

APROVADA EM  
COMISSÃO DO  
LICEU J.F. ALÇÃO

PROPOSTA DE MOÇÃO

Considerando que o capitão cubano Peralta preso pelos colonialistas portugueses quando combatia pela libertação do povo da Guiné-Bissau, integrado nas fileiras do PAIGC, continua preso.

Considerando que as cadeias fascistas se abriram após o 25 de Abril, e que portanto o caso de Peralta é um caso particular.

Considerando que a particularidade deste caso, o facto de Peralta continuar preso, resulta da intenção de o trocar por um agente da CIA, Laurence Hunt, que se encontra preso em Cuba.

Considerando que estes acontecimentos demonstram as prepotências do imperialismo americano, ingerindo nos assuntos do Povo português, perante o total servilismo da burguesia.

Os estudantes do ensino secundário, reunidos em 7/4/6/74 decidem:

1 - Juntar a sua voz à de todos os progressistas que lutam pela libertação de Peralta.

2 - Saudar os camaradas que dia e noite continuaram frente ao Hospital da Estrela, onde Peralta se encontrava preso, lutando com abnegação pela sua libertação.

3 - Denunciar as manobras de silenciar estes factos, nomeadamente a proibição da sua divulgação nos Rádios Renascença e Clube Português, exortando ao mesmo tempo os trabalhadores de imprensa a quebrar o muro de silêncio com que a burguesia pretende ocultar este facto.

4 - Propor que o governo esclareça (oficialmente) imediatamente quais os motivos que levam à detenção do capitão Peralta.

APROVADA EM  
COMITÊ NO  
LICEU J.F. ALÇÃO

~~PROPOSTA DE MOÇÃO~~

Considerando que a juventude é duramente afectada pela prossecução da criminosa guerra colonial.

Considerando que a luta dos povos irmãos das colónias é uma luta justa pela conquista da Liberdade e Independência Nacional.

Os estudantes do ensino secundário de Coimbra reunidos em 4/6/74, pronunciam-se contra a continuação dessa guerra criminosa, contra qualquer pretensa solução neo-colonialista. Prestam o mais caloroso apoio à luta desses povos irmãos, pronunciando-se contra a continuação de embarques de tropas para as colónias, considerando que: A SEPARAÇÃO E COMPLETA INDEPENDÊNCIA PARA OS POVOS DAS COLÓNIAS É O ÚNICO CAMINHO PARA A PAZ.

